

O que há de novo neste número

Na presente edição, a *Revista da AMRIGS* apresenta artigos que irão interessar os gostos de um público abrangente; os artigos versam sobre assuntos que vão desde pesquisa básica até assuntos clínicos de interesse na prática diária.

Para os interessados em aspectos clínicos e cirúrgicos, o relato de caso de bócio uninodular tóxico volumoso oferece uma discussão das diferentes modalidades de tratamento, levando em consideração os riscos e benefícios. Compartilhando essa mesma linha de relato de casos, o Dr. Madi descreve a variz da porção intra-abdominal da veia umbilical, um achado raro feito pela ultra-sonografia onde houve a evolução normal do conceito.

Os colegas que trabalham com cirurgia poderão ver o caso apresentado pelo Dr. Jaeger, um névus piloso gigante que acometia o dorso de um paciente. As técnicas de remoção e os aspectos estéticos são abordados pelo autor.

O Dr. Lucas Dalle Molle nos apresenta um estudo transversal que nos tenta responder se o refluxo gastroesofágico estaria relacionado com casos de asma persistente. Os seus resultados estão de acordo com a prevalência descrita na literatura internacional, e, felizmente, o autor contribui com evidências mais sólidas, tendo por base os dados da nossa população.

Na interface da clínica com a pesquisa básica, temos o trabalho sobre a presença da superóxido-dismutase e catalase no sêmen de homens férteis e inférteis. Esse artigo é muito interessante para os que trabalham com infertilidade, e está na mesma linha de pesquisa do Prof. Robert John Aitken. A presença de radicais livres no sêmen de homens inférteis está mais acentuada do que nos férteis, sendo que a presença de leucospermia seria a provável fonte desses radicais livres. É um artigo que deve ser lido pelas suas implicações na prática clínica do esterileuta.

Dentro do diagnóstico e da terapêutica dos casos de câncer, a análise bioquímica e molecular estão se tornando mais e mais evidentes. A Dra. Grivicich apresenta os resultados da combinação da iridotecan/5-FU no ciclo de uma linhagem de células de carcinoma de cólon humano, explicando que o mecanismo de ação dessa combinação não está centrado na atividade catalítica da timidilato-sintetase. O Dr. Brunetto nos brinda com o estabelecimento da técnica molecular para identificar a expressão dos receptores do fator de crescimento epidermal em nosso meio. Isso certamente irá refletir em futuros trabalhos clínicos.

No espaço CREMERS, temos o resumo do encontro da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, com o apoio do CREMERS, no dia 29 de março de 2006, para cujos assuntos foram os conflitos de interesses no projeto de pesquisa, no projeto editorial e na prática médica, respectivamente abordados pelos Profs. José Roberto Goldim, Danilo Blank e Paulo Picon. Esse é um assunto sobre o qual todos nós devemos ler.

Dentro da seção de Procedimentos Médicos, o artigo da professora e Dra. Marinez Bizarro Barra nos decifra a imunoistoquímica, esse exame que pedimos muitas vezes achando que será a panacéia para resolver as nossas dúvidas. É bom que todos que pedem esse tipo de exame leiam o artigo com atenção.

Na seção de resenhas, o Prof. e Dr. Sérgio Luz explica o sucesso do livro *Rotinas em Obstetrícia*, na sua mais nova edição, identificando aspectos que foram melhorados. Os que gostariam de ver o livro sem ter que manuseá-lo, podem ler essa resenha detalhada. Nessa mesma seção, o Dr.

Weston faz a sua resenha muito elucidativa sobre cada capítulo do livro *Antimicrobianos em Cirurgia: Consulta Rápida*.

Por fim, dois trabalhos sobre obstetrícia são um convite à reflexão sobre a gestação. O da Dra. Gadelha é sobre dados da mortalidade materna em Ribeirão Preto-SP. Infelizmente ainda vemos que a hipertensão, a infecção e a hemorragia continuam sendo as principais causas de mortalidade materna no nosso meio. A pré-eclâmpsia continua sendo uma doença com repercussões importantes.

O artigo de revisão do grupo do Dr. Jorge Neumann é um marco importante nesta edição para aqueles que querem entender mais sobre a não-rejeição da gestação pela mãe; afinal, 50% da carga genética do concepto é estranha à mãe. Todavia, não há rejeição. Os autores trazem luz sobre os aspectos imunológicos e hormonais da gestação, e sobre a importância da relação das citocinas Th1/Th2. Os autores apresentam diversas evidências que indicam que um padrão Th2 está associado com o sucesso gestacional e que a manutenção de um padrão Th1 será prejudicial para a gravidez. A leitura cuidadosa desse artigo de revisão fará com que os leitores fiquem mais interessados no assunto. Alguns esperarão as respostas através do acompanhamento da literatura especializada a ser publicada; outros, que dispõem de meios para pesquisa, utilizarão esse artigo como fonte de perguntas a serem respondidas através de pesquisa em nosso meio.

RICARDO FRANCALACCI SAVARIS

Prof. Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS.

Membro do conselho Editorial da *Revista da AMRIGS*.